

EDUCOMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EaD

DÉRIKA KYARA DE OLIVEIRA CARRIJO derikakysara@hotmail.com
KÁRITA CONSUELO ASSIS PINHEIRO DO AMARAL karitaconsuelo@gmail.com
FARA – FACULDADE ARAGUAIA

Dérika Kyara de Oliveira Carrijo¹
Kárita Consuelo Assis Pinheiro do Amaral²

Resumo

A educação na atualidade necessita de meios mais práticos e rápidos que promovam a sua propagação e divulgação. Devido a essa necessidade utiliza a Educomunicação como meio pedagógico de acesso ao discente através das TIC's – Tecnologias da Comunicação e Informação. O presente artigo visa oferecer informações sobre a mediação pedagógica através da Educação à Distância – EaD - aos discentes do ensino Superior de Goiânia, em especial, aos alunos da Faculdade Araguaia, do curso de Comunicação Social – Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Na análise foi abordado o ambiente de aprendizagem virtual plataforma *moodle*, que é uma ferramenta utilizada pela Faculdade onde é aplicada a Educomunicação.

Palavras-chave: Educomunicação. Mídias. Mediação pedagógica. TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação). EaD.

INTRODUÇÃO

A Educação visa uma interação entre escola e aluno, onde busca através de metodologias de ensino levar a comunicação e conhecimento entre eles, de modo que haja a compreensão de conteúdo para a vida. O aluno traz seu conhecimento pessoal para a escola e vice-versa, pois esse é um ambiente de troca e de constante aprendizagem entre todos que convivem nesse meio.

Atualmente os meios de comunicação também servem como facilitadores e como ferramentas de ligação entre docente e discente, seja no ensino fundamental, ensino médio ou superior, pois para a transmissão do conhecimento utilizam-se diversos meios de comunicação entre eles o televisor, o computador e seus softwares específicos para a educação e, através do computador, o uso da Internet.

Desses meios citados, há 10 anos vem sendo utilizado a Educomunicação que, segundo Soares (2000) é definido como

O conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas

¹ Graduada em Jornalismo (ALFA) e pós-graduada em Assessoria Linguística e Revisão textual (UEG). Tutora em EaD na Faculdade Araguaia e orientadora acadêmica em EaD, na Universidade Federal de Goiás.

² Graduada em Publicidade e Propaganda (FACLIONS) e pós-graduada em Docência Superior (FACLIONS). Tutora em EaD na Faculdade Araguaia.

comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, tais como escolas, centros culturais, emissoras de TV e rádio educativos, centro produtores de materiais educativos analógicos e digitais, centros de coordenação de educação à distância ou e-learning e outros... (Soares, 2000).

Essas ações pedagógicas demonstram que a educação pode e deve ser utilizada de forma mais acessível e favorável ao dia-a-dia do aluno, através da utilização das TIC's, pois o aluno deve sentir satisfação ao obter o conhecimento através de meios que chamem sua atenção e que ele não fique disperso e não tenha a impressão de passar o período letivo estudando assuntos que não serão agregados à sua vida cotidiana.

A escola como é vista hoje serve em alguns casos como passatempo, onde se obtém a nota que precisa para a aprovação para o próximo semestre ou ano letivo e não como um ambiente de estudo e aprendizagem. Em alguns casos pode ser devido ao método de ensino empregado, como pode também ser devido ao total desinteresse do aluno sobre o conteúdo apresentado.

A junção da escola, planejamento, meios de comunicação acessíveis e a Internet nos mostram que há a possibilidade de uma aprendizagem aprofundada, dependendo apenas da forma com que ela é oferecida, de docentes preparados para orientar o discente e alunos que tenham o real interesse na aquisição do conhecimento através de esforço pessoal e dedicação.

Uma das possibilidades de ensino-aprendizagem conhecida como EaD, ensino à distância, pode ser utilizada de diversas formas, seja através de correspondência, vídeo conferência, programas televisionados e armazenados em vídeo tape, de forma a serem apresentados aos alunos e atualmente através da Internet. Uma das ferramentas conhecidas e oferecidas ao mercado da educação é o software MOODLE que foi o software de ensino a distância, utilizado pela Faculdade Araguaia como ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Desta forma, o presente artigo propõe uma análise sobre a utilização do software livre para um estudo eficiente e eficaz no acompanhamento do ensino a distância, trazendo como benefícios para a Faculdade Araguaia e os alunos um aprendizado e um ensino de qualidade que não deixam a desejar por se tratar de ensino à distância, diferente do habitual que são as aulas presenciais. A aplicação dessa plataforma foi verificada na Faculdade Araguaia junto aos Cursos de Comunicação Social, em que é utilizado o *software Moodle*.

2 COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E A ESCOLA

A análise integrada entre mídia e educação tem atingindo várias dimensões pedagógicas, não apenas quando fala em escola, educadores e educandos, mas quando assume um discurso educativo. A comunicação e a educação trabalham um conceito de integração das mídias entre os sujeitos, alunos e professores, e também as tecnologias que estes utilizam.

Estas são facilitadoras do processo interativo, de corroboração, de troca entre alunos, professores e o meio. A escola é um espaço privilegiado, quando transformando em um ambiente crítico e mediativo para que as idéias do ensino-aprendizagem sejam discutidas.

O campo que une a comunicação e a educação representa um novo espaço que forma sujeitos conscientes – cidadãos. Os meios de comunicação informam algumas idéias, que tomamos como assuntos a serem discutidos. Isto acontece, pois caracterizam como ‘educadores’ compartilhando esta função com outros meios de socialização, como a escola. Diante disso, Melo e Tosta (2008, p. 50),

Nessa perspectiva, é como se a realidade social fosse construída pela mídia, a partir da seleção e angulação dos acontecimentos[...]. A escola, de forma similar, também recorta a realidade e promove representações discursivas meticulosamente construídas em ordenamentos curriculares, por exemplo, para que sirvam de orientação aos educandos na compreensão e interação com o mundo social.

Para Luckesi (1986) uma dimensão geral sobre a escola seria,

A institucionalização da educação formal em uma determinada sociedade, que tem por função possibilitar a apropriação e a assimilação de conhecimentos e habilidades úteis e ou necessárias à vida do indivíduo dentro da vida social. (LUCKESI, 1986, p.37).

O controle social é exercido sob muitas formas e através de instituições entre as quais a escola e a mídia. A escola agora dividindo espaço com a mídia. Conforme Dorigoni e Silva “a escola é vista apenas como mais uma entre as muitas agências especializadas na produção e disseminação da cultura”. No processo geral de transmissão da cultura e no processo de socialização das novas gerações, a escola vem perdendo terreno e prestígio em concorrência com as diferentes mídias.

Tendo em vista, que a escola e o professor são responsáveis pelos processos de aprendizagem e socialização e que as mídias são elementos cruciais para esta comunicação, vejamos que avaliar a mídia na educação é imprescindível. Melo e Tosta (2008) pontua que:

Não há mais como desconsiderar que a mídia é, em larga medida, produtora e conformadora de discursos de todas as ordens (político, educativo, econômico, religioso, ético, moral, dentre outros), à instituição de ensino cabe estar atenta a essa disseminação de ideias que dizem respeito a valores, comportamentos, atitudes etc. no sentido de problematizá-las nos tempos e espaços escolares, favorecendo as aprendizagens do mundo e sobre o mundo. (MELO & TOSTA, 2008, p.27).

Não há uma única definição de mídias, pois é um vocábulo que, no desenvolver das décadas vêm tomado vários conceitos em um único, poderia ser: gênero, instituições ou até técnicas, ou seja, há uma variedade de definições. De acordo com Gonnet (1997, p.16 *apud* Balle 1995, p.50) as mídias seriam “como o equipamento técnico que permite aos homens de comunicar a expressão de seu pensamento quaisquer que sejam a forma e finalidade desta expressão”.

Mídia e educação ou Educomunicação é uma maneira de aproximar a escola da sociedade. Schmidt (2006, p. 2) aponta que, “[...] a mídia está cada vez mais assumindo um status pedagógico, interpelando crianças, jovens e adultos. A relação entre mídia e educação está posta e um projeto educacional sintonizado com os novos tempos”.

A tecnologia na práxis social e em outros processos, tais que educação, cultura, comunicação, política, interações sociais, etc e promove conforme Belloni (2004), no processo de mídia-educação, “mudança significa inclusão/acesso de todos a todas as tecnologias, numa perspectiva crítica e criativa, de uso dos objetos técnicos mais sofisticados (tecnologias da mente, de informação e comunicação) como ferramentas”. Promovendo assim, uma construção da cidadania contra a lógica industrialista e instrumental do capitalismo globalizado.

Penteado (2002) enfatiza que a relação entre mídia e educação surge uma pedagogia da comunicação, que delonga ao uso de modernas tecnologias da comunicação e informação (TIC's) no ensino como fator transformador da educação escolar.

2.1 Tecnologias da Informação E Comunicação – TIC's

Ao articular mídia, educação, escola, comunicação e informação não podemos deixar de avaliar, principalmente, o meio de interação destes, as TIC's. Estas estão presentes no meio globalizado, Belloni (2004) pontua que “a compreensão das mídias como meios poderosos de socialização e de controle social é crucial para qualquer intervenção educacional relacionada a seu uso pedagógico”. Com isso, temos que observar que os conteúdos midiáticos, com sua linguagem, exercem influência sobre a sociedade, e estudar o seu conteúdo (funcionalidade) colabora para que os sujeitos do processo comunicativo façam uma leitura mais crítica da informação recebida.

Mesmo, com todo o desenvolvimento tecnológico para Valente (2005) há dois aspectos importantes para implantação das novas tecnologias na educação, são eles:

Primeiro, o domínio do técnico e do pedagógico não deve acontecer de modo estanque, um separado do outro. [...] O melhor é quando os conhecimentos técnicos e pedagógicos crescem juntos, simultaneamente, um demandando novas idéias do outro. O domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico [...]. O segundo aspecto diz respeito à especificidade de cada tecnologia com relação às aplicações pedagógicas. O educador deve conhecer o que cada uma dessas facilidades tecnológicas tem a oferecer e como pode ser explorada em diferentes situações educacionais. Em uma determinada situação, a TV pode ser mais apropriada do que o computador.

Há uma necessidade de formar professores qualificados que saibam utilizar as TIC's em favor do conhecimento e aprendizado. O educador pode agregar todo o seu conhecimento, experiência, discernimento às práticas e teorias à construção do seu método de trabalho. Batista (2007, p.122 *apud* FREIRE 1990, p.114-115) aponta que

[...] O educador tem que se questionar a respeito de opções que são intrinsecamente políticas - ainda que muitas vezes se disfarcem de pedagógicas para se tornarem aceitáveis dentro da estrutura vigente [...] os educadores que fazem seu trabalho e maneira não-crítica, apenas para defender seus empregos, não captaram ainda a natureza da educação.

Atualmente é difícil identificar uma atividade humana que não seja, em alguma etapa, influenciada pelas TIC's. Do ponto de vista pedagógico, observa-se que as TIC's na educação promovem as questões educacionais sob uma óptica do ensino-aprendizagem, fazendo com desenvolva mecanismos,

[...] que permitam um estado de constante aprendizagem, aprender se transforma em necessidade cotidiana, já que a cada momento surgem novas e desafiadoras descobertas científicas e tecnologias que se incorporam às atividades econômicas e sociais e acarretam novos processos de produzir e usufruir bens e serviços que precisam ser avaliados criticamente. (MEDEIROS, 2009, p.143).

As TIC's, como ferramentas de interação social numa concepção comunicativa, estimulam o conhecimento, permitindo maior interatividade e autonomia no aprendizado, fornecendo aos professores e alunos um universo amplo de diversificação do conhecimento. O uso destas pode melhorar o ensino, seja como ferramenta para a formação de educadores ou, como instrumento de aprendizagem escolar, e que estes saibam utilizar as novas tecnologias.

Ao professor cabe o papel de estar engajado no processo, consciente não só das reais capacidades das tecnologias, do seu potencial e de suas limitações para que possa selecionar qual é a melhor utilização a ser explorada num determinado conteúdo, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, por meio de uma renovação da prática pedagógica do professor, e da transformação do aluno em sujeito ativo na construção do seu conhecimento, levando-os através da apropriação desta nova linguagem a inserirem na contemporaneidade. (MERCADO, 2002, p.180).

Gaia (2001) ressalta que os professores devem aprender a utilizar a mídia não como resolução dos problemas impostos pela prática didática, porém

[...] como proposta que traga uma fonte de aprendizado a mais para ser trabalhada em sala de aula. Esta visão implica ter uma atitude sem preconceito, não somente porque colabora para desnudar a noção de verdade perpassada pelas mídias e aceita por um expressivo número de cidadãos, mas também porque pensa esse fenômeno como parte da nossa realidade. (GAIA, 2001, p.35).

Belloni (1998) pontua que a intersecção das áreas - da comunicação e da educação – acontece em um processo de socialização, que de forma interativa abrange o meio ambiente e as pessoas. Ainda segundo a autora (1998, *apud* Perriault, 1996, p.82), o papel do professor neste processo é “chamado a evoluir”, “Quando estiver rodeado de mídias, ele não mais veiculará todo o conhecimento, mas ajudará os alunos a assimilá-lo bem”.

Conforme Valente (2005), a formação do professor para o uso da tecnologia, envolve muito mais do que conhecimento técnico sobre computadores,

Ela deve criar condições para que ele possa construir conhecimento sobre os aspectos computacionais, compreender as perspectivas educacionais subjacentes às diferentes aplicações do computador e entender por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica. Deve proporcionar ao professor as bases para que possa superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica, possibilitando a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo e voltada para a elaboração de projetos temáticos do interesse de cada aluno. Finalmente, deve criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante sua formação para sua realidade de sala de aula, compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir.

Diante disso, percebe-se que a formação do professor é importante para socializar a utilização das TIC's, tendo em vista os desafios pedagógicos no processo educativo. Espera-se deste docente criatividade e dinamização à aprendizagem dos alunos, e que este lance mão de diversos canais comunicativos, disponíveis para a transmissão de informação e conhecimento. Essas novas tecnologias corroboram para reforçar os métodos tradicionais de ensino e oportunizar as aprendizagens, tanto do professor como do aluno.

3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EaD

A educação a distância surgiu no Brasil em 1904, utilizando o texto escrito (correspondências) para a troca das informações. O Instituto Rádio Monitor, em 1939, o Instituto Universal Brasileiro, em 1941 e outras organizações similares atenderam vários estudantes em cursos abertos de iniciação profissionalizante. Em 1970 os cursos à distância iniciaram o uso da teleducação através de aulas via satélite. Na década de 1990, começa a popularização da Internet e os olhares voltam-se às novas ferramentas.

A EaD permite uma nova possibilidade, um acesso assíncrono à informação, que permite que alunos, professores, coordenadores tenham maior flexibilidade para o estudo. Em 1996, surgiu a primeira legislação específica para educação à distância no ensino superior, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº9.394, de 20/12/1996), em especial no artigo 80, que estabeleceu a EAD para todos os níveis e modalidades de ensino.

Em dezembro de 2005, surge o Decreto nº 5.622, que caracteriza a educação à distância como modalidade educacional, na qual a mediação didático pedagógica nos

processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os autores (PETERS, 2001 e NEDER, 2003) apresentam as características das definições da EaD:

- discentes e docentes estão separados pelo tempo e/ou espaço;
- é exigida uma estrutura organizacional complexa a serviço do educando, por exemplo: um sistema de EaD com subsistemas integrados de comunicação, tutoria, produção de material didático, gerenciamento etc.;
- há sempre a necessidade de canais (tecnológicos e humanos) que viabilizem a interação entre educadores e educandos, portanto um processo mediatizado e
- a aprendizagem se dá de forma independente, individualizada e flexível.

Neste contexto com a utilização das novas tecnologias surgem as plataformas de ensino - AVAs - Ambientes de Ensino Virtual - *software* livre, utilizado na EaD. Segundo Freitas e Prado (2010), o conceito de *software* livre proclama “todo software pode ser utilizado, copiado, estudado e distribuído sem restrições, protegidos, normalmente, por uma licença que garante a autoria do desenvolvedor”. No Brasil, a plataforma bastante utilizada é o Moodle.

3.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem e o Moodle, na Faculdade Araguaia

Segundo Mendonça; Mendonça e Ribeiro (2007) Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são,

softwares educacionais via internet, destinados a apoiar as atividades de educação a distância. Estes softwares oferecem um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, que permitem desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante.

Soares (2000) conceitua ambiente virtual de aprendizagem como “espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem, potencializando assim a construção de conhecimentos, logo de aprendizagem”. Com isso, percebemos que o AVA é significativo para interação do aprendiz, dando

oportunidades para compreensão da disciplina ministrada e desenvolvendo formas pedagógicas e didáticas relevantes, por exemplo, o moodle.

O *Moodle* teve seu projeto piloto por volta de 1999 pelas mãos de Martin Dougiamas, da *Curtin University of Technology*, Austrália. É um dos mais populares AVA atualmente. A plataforma fornece uma flexibilidade de formatação e estruturação de tópicos e as ferramentas, estas a serem utilizadas para o desenvolvimento dos cursos oferecidos no ambiente.

A Faculdade Araguaia (FARA) oferece na grade curricular dos Cursos de Comunicação Social quatro disciplinas em EaD: Tópicos Especiais em Comunicação, Leitura Crítica da Comunicação, Política e Sociedade da Informação, visando a atualização da forma de ensinar e interagir com seus alunos, através das mídias e dos meios de comunicação adequados à nossa realidade. O *software* utilizado por esta instituição de ensino é o *Moodle*.

Através desse programa os professores que ministram as disciplinas têm acesso às salas de aula virtuais, na qual disponibilizam todo o material de aprendizado do semestre da disciplina, em que realizam a aplicação de exercícios através de recursos que o software oferece, desde a tarefas e fóruns à aplicação de questionários e textos criados em conjunto (*wikis*), e, após o recebimento dos exercícios, que podem ser controlados em ordem cronológica de recebimento, serão avaliados. As atividades e a interação e participação dos alunos também são pontuadas diariamente.

4 CONCLUSÃO

A educação a distância tem um papel relevante na sociedade tecnológica, com essa teremos condições, enquanto indivíduos, de compreender e de nos situar na sociedade contemporânea. Esta se revela uma modalidade de educação cada vez mais necessária em um mundo tecnológico.

A aplicação do *software Moodle* no ensino a distância da Faculdade Araguaia nos Cursos de Comunicação Social possibilita aos professores envolvidos na utilização do *software* a adoção de ferramentas para um monitoramento e controle eficiente do ensino da disciplina, trazendo como consequência o sucesso de aprendizagem.

A intenção da FARA é em um futuro próximo ter em sua grade curricular quase 20% das disciplinas oferecidas na modalidade EaD nos cursos da Instituição, pois visa

se adequar ao dia-a-dia da sociedade moderna que utiliza de forma mais dinâmica o tempo dentro da instituição de Ensino superior, valendo-se da Educomunicação.

Cabe relatar que a presença constante do monitoramento do *site*, realizada através de vistorias periódicas, é de vital importância para o acompanhamento correto dos serviços oferecidos semestralmente pelo *software*, o que possibilitou atuar de forma preventiva, solicitando correções pontuais, visando sempre à conclusão de cada etapa do cronograma conforme as datas dos calendários das disciplinas. É importante ressaltar que o *software- moodle* – honra o seu propósito de oferecer o melhor recurso pedagógico para a mediação de ensino aprendizagem no EaD.

Ao utilizar esse *software* na Faculdade Araguaia buscou-se oferecer uma instrução, uma proposta de melhoria na Educação do discente através do Ensino a Distância, identificando seus erros e, a partir deles oferecer boas práticas para futuras formas de mediações pedagógicas a serem projetadas.

Neste processo de junção de educação e escola (faculdade) demonstra que o aprendizado cooperado, depende da mediação pedagógica inovadora, integrada a uma tecnologia (faculdade-professor-aluno) que facilite os processos de comunicação e interação entre os participantes.

As TIC's possibilitam uma aprendizagem conjunta no desenvolvimento alunos e docentes, sem limitações de distância temporais. Porém, é preciso lembrar que nem todas as tentativas de aprender cooperativamente serão bem sucedidas, uma vez que, sem a ferramenta adequada, sem a mediação do professor, sem a colaboração educando-educador em trabalhar juntos em prol do conhecimento haverá, sem dúvida, uma frustração na concretização dos objetivos.

O professor não pode esquecer que é o facilitador fundamental para o ensino-aprendizagem, este deve sempre estar atualizado para atender esta proposta junto ao aluno da disciplina em EaD com qualidade. E o aluno deve deixar sua condição passiva, de apenas recepção de conteúdos, para se comprometer mais com o seu aprendizado.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Roseli Araújo. **Mídia & Educação. Teorias do jornalismo em sala de aula**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-Educação: A Mediação Escolar Indispensável para a Cidadania**. Disponível em: <<http://www.comunic.ufsc.br/>>. Acesso em: 07 fev. 2011.

_____. **Tecnologia e formação de professores: Rumo a uma pedagogia pós-moderna?** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301998000400005> Acesso em: 15 mar. 2012.

DORIGONI, Gilza Maria Leite.; SILVA, João Carlos da. **Mídia e educação e o uso de novas tecnologias no trabalho escolar: da reflexão para a prática pedagógica**. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_gilza_maria_leite_dorigoni.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2012.

FREITAS, Filipe Santana de. PRADO, Brenno Marcus Pereira do. **O moodle e o ensino à distância: resistência ao uso da ferramenta**. Disponível em: <http://www.textolivre.pro.br/blog/UEADSL/2010_2/artigosPDF/OMoodleoEnsinoADistanciaResistenciaAo.pdf>. Acesso em: 19 de mar. 2012.

GAIA, Rossana Viana. **Educomunicação e Mídias**. Maceió, AL: Edufal, 2001.

GONNET, Jacques. **Educação e Mídias**. São Paulo: Loyola, 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O uso dos meios de comunicação na escola**. In: Comunicação e educação: caminhos cruzados. (org.) Maria margarida Krohling Kunsch. São Paulo: INTERCOM/ Loyola/AEC, 1986.

MEDEIROS, Leila Lopes de. **Mídias na educação e co-autoria como estratégia pedagógica**. In: Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 79, p. 139-150, jan. 2009. Disponível em: <<http://www.emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1439/1174>>. Acesso em: 12 mar. 2012.

MELO, José Marques de. TOSTA, Sandra Pereira. **Mídia & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Coleção Temas & Educação).

MENDONÇA, Gilda Aquino Araujo de.; MENDONÇA, Alzino Furtado de.; RIBEIRO Elvia Nunes. **A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EaD**. 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2012.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió, AL: Edufal, 2002.

NEDER, Maria Lúcia. **A orientação acadêmica na educação a distância: a perspectiva de (re) significação do processo educacional.** Disponível em: <http://www.nead.ufmt.br/documentos/A_orientacao_Academica_Lucia_06.doc>. Acesso em: 12 mar. 2012.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Pedagogia da Comunicação: teorias e práticas.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional.** São Leopoldo: Unisinos, 2001.

SCHMIDT, Sarai. **Em pauta a aliança mídia e educação.** In: UNIrevista- vol. 1, nº 3, Jul. 2006. Disponível em: <<http://www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/artigos academicos/AliancaMidiaeEducacao.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2012.

SOARES, Ismar Oliveira de. **Educomunicação: um campo de mediações.** Revista Comunicação & Educação. N. 19. São Paulo, Segmento/ECA/USP, ano 7, p.12-24, set./dez, 2000.

VALENTE, José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel Moran. **Integração das tecnologias na Educação.** Disponível em:<http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2012.